



8° CIRPACfoa

Prof. Adj. Oivaldo Magro Filho

"Inovação, Determinação e Inteligência Social"

17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>

Trauma facial por acidente motociclístico: relato de caso

Lara Cristina Cunha Cervantes*, Luara Teixeira Colombo, Gabriela Caroline Fernandes, João Paulo Bonardi, Leonardo de Freitas Silva, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis, Leonardo Perez Faverani

Os acidentes automobilísticos estão entre as maiores causas de fraturas em face, acometendo maior número de indivíduos do gênero masculino e jovens com até 25 anos de idade. Com o aumento do número de veículos nas ruas e muitas vezes associado às más condições das ruas e estradas, aumenta-se também o número de acidentes, principalmente em horários de maior movimentação. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino com fratura facial em decorrência de acidente automobilístico e que foi atendido na Santa Casa de Araçatuba. O caso relata um paciente com 25 anos, com fraturas em sínfise mandibular e côndilo esquerdo que foi tratado por meio de fixação interna rígida da fratura sinfisária, sob anestesia geral; e tratamento conservador da fratura de côndilo. O pós-operatório mostrou uma reparação do tecido nas áreas das fraturas, consolidando-as e, conseqüentemente, o restabelecimento da oclusão do paciente. Concluímos que, de acordo com o caso, a alta prevalência de acidentes automobilísticos gera uma preocupante conseqüência em indivíduos homens, em sua maioria. Vale ressaltar a importância da utilização das proteções adequadas, como o capacete e da sobriedade, capacitação e atenção no trânsito, que é fundamental para a segurança de motoristas, passageiros e pedestres, que possuem o dever de respeitar as normas de trânsito.